

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro anuncio, communicado 50 reis a linha Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1892

A crise ministerial

Affirmou-se nos centros politicos ser inevitavel uma nova organisação do actual ministerio, e considerou-se como assente que ella se realisará ainda este mez, logo depois que o monarcha regresso de Hespanha. Para comprovar essas asserções apresentam-se varios argumentos e combinam-se outros factos que mais ou menos denunciam a proximidade d'uma recomposição ministerial.

Os ministros que se indicam como proximo demissionarios são o dos estrangeiros, o da marinha e o da guerra; e de diversa especie são as razões que se dão para tal facto.

Assim, do sr. ministro dos estrangeiros diz-se que não tem no grau indispensavel de conhecimentos e competencia para as negociações dos tratados de commercio, caso esse assaz grave e assaz melindroso e que demanda, sem duvida alguma, um conhecimento muito especial do estado das industrias nacionaes, do seu grande desenvolvimento, da possibilidade de maiores e mais largas expansões, ao mesmo tempo que exige um computo muito seguro do nosso commercio de exportação, das condições especiaes de collocação nos mercados externos dos productos nacionaes e uma apreciação nitida e segura de todas as consequências e difficuldades emmergentes d'um tão importante problema internacional.

Fallou-se ainda ultimamente d'um incidente occorrido a proposito da questão das obras do porto de Lisboa, mas, segundo as ultimas informações, parece não ter a gravidade que lhe foi ao principio attribuida. Em todo o caso, não pôde considerar-se liquidada a questão assaz importante, porque da sua resolução podem advir serias complicações com o governo francez para quem recorreu desde logo o sr. Hersent.

Dos outros dois ministros sabida é de todos a opposição que alguns dos seus actos tem provocado na imprensa e a guerra que lhes tem sido movida. Não pretendemos reproduzir essas accusações nem accentuar essas criticas, referimos apenas que ellas existem e que tem feito no publico uma tal impressão que mais ou menos torna plausivel a sahida d'esses dois ministros, comquanto seja para notar que não é a primeira vez que taes noticias se espalham affirmadas com grandes visos de verdade, mas não confirmadas posteriormente.

Posto isto, e dado o caso de realmente o ministerio estar em gestação d'uma crise proxima, pergunta-se naturalmente quem serão os novos ministros, a que parcialidade ou agrupamento politico pertencerão. Por ora nenhuma indicação existe a tal respeito, e os nomes que tem sido uma ou outra vez apontados não são de molde a fazer crer na possibilidade da sua escolha, nem a insistencia na sua indicação faz prever que realmente se tivesse pensado em os fazer entrar para o ministerio.

Dada a existencia da crise annunciada, naturalmente o sr. Dias Ferreira não a resolverá sem estudar muito attentamente a constituição da nova camara, sem calcular os elementos com que n'ella pôde contar como absolutamente seguros e firmes e sem perscrutar qual a orientação futura dos dois partidos. Tendo de aggregar a si novos ministros, procura-os-ha certamente d'entre aquelles que mais sympathias possuam e que menores attrictos concitem em torno de si por parte da camara que brevemente vaee funcionar.

Ora, analysando a constituição d'essa camara e observando a attitude dos diversos jornaes politicos, deduzem muitos que, a realisar-se a annunciada crise e á mingua de individuos meramente governamentais, o sr. Dias Ferreira se inclinará para o partido regenerador, indo a este partido buscar os elementos com que possa completar o seu ministerio, no qual já hoje predomina aquelle partido, senão pelas ligações da politica activa, ao menos pelas relações e afinidades de muitos annos. E d'ahi se chega á conclusão de que o futuro gabinete apenas deixará de ser regenerador, por ter á sua frente o sr. Dias Ferreira, mas que no fundo, na sua constituição intima e nas suas ligações politicas, se inclinará por completo para esse partido.

Dessa fórma poderia o sr. Dias Ferreira governar com a actual camara, constituindo-se a maioria com os seus partidarios especiaes e com todos os que pertencem ao partido regenerador, o que lhe asseguraria a approvação das medidas que tenciona e se prepara para apresentar á sancção legislativa.

Não sabemos até que ponto estas observações se approximam da verdade e correspondem aos intuitos do sr. Dias Ferreira. Seja, porém, qual for a futura constituição do ministerio, caso se dê a crise, o nosso caminho está traçado e a attitude do partido progressista sufficientemente definida, para que se torne necessario insistir sobre tal assumpto. As difficuldades que a nação está atravessando, a im-

portancia da crise actual que está muito longe ainda d'uma solução clara e precisa, a gravidade das condições em que o paiz está collocado, exigem dos partidos verdadeiramente patrioticos uma grande dedicação e uma extrema abnegação para só e unicamente pensarem e se consagrarem ao estudo e á investigação dos melhores e mais seguros processos para sahirnos honradamente do mau passo em que nos encontramos.

E é isso que o partido progressista faz e fará decidida e intemeratamente, cumprindo d'essa fórma um dever altamente patriotico.

PEROLAS E DIAMANTES

À VIRGEM

Um hymno todo amor, oh minha lyra,
Um hymno todo d'alma á Virgem santa!
Se nada n'este mundo já te inspira,
Ascende ao Paraizo e á Virgem canta
Um hymno todo amor, oh minha lyra!

Antes que o mundo fosse, Ella existia
Na mente Creadora! Maravilha
De toda a Creação, a Virgem pia,
—Do Eterno Esposa e Mãe, do Eterno! Filha—
Antes que o mundo fosse, Ella existia!

Sem mancha do peccado concebida,
Pra Mãe do Redemptor foi destinada!
Por isso nas agruras d'esta vida
Por todos os mortaes Ella é chamada
Sem mancha do peccado concebida!

E' como a estrella d'alva ao navegante,
Que vê a fragil barca entre os escolhos!
—Santelmo de honança, Sol brilhante—
Aos homens, d'este mundo nos abrolhos,
E' como a estrella d'alva navegante!

Oh! Salvé Mão d'amor, do Ceu Rainha;
Que tem milhões d'estrellas por corda!
Escuta lá do Ceu a parece minha,
Accode aos meus suspiros, tu que és boa...
Oh! Salvé, Mão d'amor, do Ceu Rainha!

E's a assucena Candida
De verginal perfume;
O teu olhar resume
Misericordia, amor...
Tu és a pomba mystica,
A pomba da alliança;
E's iris: das honanças!
E's sol: das-nos calor!

Humilde a teus pés curva-se
Todo o genero humano;
Da vida no oceano
E's tu o tymonen.
Cercada d'uma aureola
D'inextinguivel brilho
Tu mostras-nos o trilho,
Que leva ao porto—ao Ceu!

Enxuga-nos as lagrimas
Do exilio na amargura
Pensar, oh, Virgem pura,
Que és tu a nossa mãe;
Pede-te a gente auxilio
E tu accodes logo...
Quem ha que ao humilde rogo
Te encontre surda? Quem?

Não ha! A todos d'egide
Serve teu forte brago.
Pois dorme em teu regaço
O loiro e bom Jesus!
Dás aos tristes balsamo,
Aos pobres esperança,
Aos naufragos honança,
Aos transviados luz!

Bem hajas pois! Adoro-te!
Da vida dos abrolhos
Eu busco nos teus olhos
O facho guiado!
Accode pois! Norteia-me!
Dos pedregaes, que piso
Faz-me caminho lizo,
Oh Mãe do meu Senhor!

A. C. G. de Lemos.

SECÇÃO LITTERARIA

O SACCO DAS NOZES

(Conto popular)

O abbade de uma freguezia costumava fazer a sua pratica aos domingos, o reprehendia os costumes no povo conforme lhe dava geito. De uma vez diase:

Eu sei que cá na freguezia anda o costume de obedecerem os homens ás mulheres, o que é contra os mandados da Escriptura, e como diz o outro, vivem como em casa de Gonçalo, onde pôde mais a gallinha que o gallo.

Ora eu tive este anno muitas nozes no passal, e aqui declaro que dou um sacco cheio d'ollas ao homem que me mostrar que não anda ao dedo da mulher.

Depois da missa quem se achar em sua consciencia sem este mau costume, pôde ir ao passal buscar as nozes.

Estava na egreja um homem casado que era muito ralhão, e que tratava a mulher de mau modo; em casa ninguem abria bico diante d'elle; disse para um que estava á sua beira:

Nozes já eu tenho, e é que ninguem m'as tira; pelo menos ninguem cá na freguezia m'as tira.

Chegado o fim da missa, apresentou-se em casa do abbade.

Aqui estou, senhor abbade; não ha ninguem ahí pela freguezia que seja capaz de dizer que a minha casa é como a de Gonçalo.

Eu bem sei o teu viver. E' pelo que teem dito levas as nozes. Anda cá, vem encher o sacco.

O homem entrou, e puxou de um sacco meão; diz-lhe o abbade:

Oh homem, tu não tinhas outro sacco maior.

Tinha, sim, senhor.
Então porque não trouxeste um sacco bem grande?

Oh senhor, eu trazia; mas lá a companheira começou a dizer que era vergonha, teimou que trouxesse um mais maneirinho...

Ah grande tratante, despeja-me já essas nozes, que não levas d'aqui nada. Anda, tudo, tudo, e põe-te já no olho da rua.

O homem foi-se arrepellando, por lhe ter fugido a lingua para a verdade.

Theophilo Braga.

CORREIO DAS SALAS

Esteve alguns dias hospedado no solar da Torre o nobre conde da Aurora, antigo governador civil e integerrimo desembargador da Relação do Porto.

Na sexta feira, 11 de novembro, foi o anniversario natalicio da ex.^{ma} sr.^a D. Carmo Feyo Soares de Azevedo, sympathica e interessantissima filha do nosso querido collega o sr. Francisco Feyo Soares de Azevedo.

No dia 9 passou o anniversario do nosso distincto amigo o sr. dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda.

Devem chegar hoje á casa da Torre os nobres viscondes de Pindella.

O sr. visconde d'este titulo, nosso illustre representante em côrtes, esteve ali em um dos dias da semana passada.

Na segunda feira passou o anniversario da ex.^{ma} sr.^a D. Ernelinda Ribeiro, interessante senhora d'esta villa.

Continua perigosamente enferma a ex.^{ma} sr.^a D. Maria do Carmo Soares d'Azevedo, estremosa e respeitavel mãe dos nossos amigos dr. João Feyo e Francisco Feyo.

Tem estado n'esta villa o nosso precioso amigo o sr. Manoel Joaquim da Piedade.

Estiveram na casa da Torre em Soutello, o sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris e sua ex.^{ma} esposa.

Tem estado n'esta villa o sr. Manoel da Cunha Pimentel.

Esteve na sexta feira n'esta villa, o nosso querido amigo, sr. Carlos Augusto da Costa Teixeira, sympathico cavalheiro da vizinha villa d'Amaros.

Consta que foi pedida em casamento, pelo sr. Manoel Joaquim Alves de Faria, importante capitalista da freguezia de Freiriz, uma interessante e rica menina, natural do Brasil (Pará).

No dia 7 do corrente, seguiu para os Estados Unidos do Brasil o nosso estimado patricio o sr. José Luiz de Sousa Menezes.

CHRONICA

Assembleia de apuramento

Sob a presidencia do sr. visconde da Torre, procedeu-se no domingo passado no edificio dos paços do concelho ao apuramento da votação para vereadores da futura camara municipal, verificando-se terem sido eleitos, por grande numero de votos, os cavalheiros cujos nomes publicamos em o nosso numero passado.

Para a capital

Seguiu para Lisboa o sr. dr. Adriano Carneiro de Sampaio, governador civil d'este districto.

Voltará a governar estes povos ou recolherá a Nine? E' natural que agora, na capital, se liquide a questão.

Assembleas eleitoraes

Seguidamente damos noticia da constituição das mêzas eleitoraes nas diferentes assembleas d'este concelho para a eleição municipal.

1.ª—VILLA VERDE

Presidente—Antonio José Ferreira Braga, vice-presidente da commissão recensadora.

Escrutinadores—Dr. Adelino Soares Rodrigues e José Lucio Pereira da Cunha.

Secretarios—Gaspar Emilio Lopes Guimarães e Diogo Manoel dos Santos.

Supplentes—Alberto Lopes Guimarães e Padre Constantino Soares Rodrigues.

2.ª—PICO (S. PAIO)

Presidente—Dr. João Julio Vieira Barbosa.

Escrutinadores—Bernardo Augusto de Sousa Menezes e Antonio José Barbosa Barreiro.

Secretarios—Manoel José Peixoto e Luiz Antonio Barbosa e Brito.

Supplentes—Joaquim Villela da Motta e Fernando Villela da Motta.

3.ª—VALBOM (S. PEDRO)

Presidente—José Antonio de Sousa Menezes.

Escrutinadores—Padre Joaquim Antonio Dias e José Miguel Martins.

Secretarios—Padre Madoel José Vieira e João José Fernandes da Silva.

Supplentes—Domingos Antonio d'Araujo Simões Antunes Macuas e Antonio José Teixeira de Campos.

4.ª—PORTELLA DE PENELLA

Presidente—Manoel de Jesus Araujo Rocha.

Escrutinadores—João Luiz de Magalhães e Manoel Antonio da Silva Maia.

Secretarios—Joaquim Velloso d'Oliveira e Abilio João Pinheiro Pereira e Sousa.

Supplentes—Padre José Joaquim Mouta e Antonio José d'Azevedo Pedreira.

5.ª—DOSSÃOS

Presidente—José Antonio Marques Pinheiro.

Escrutinadores—P.^o José Antonio de Macedo e José Antonio Pinheiro.

Secretarios—P.^o José Fernandes e Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro.

Supplentes—Manoel Joaquim Pereira da Silva e José Vicente Barrozo.

6.ª—LAGE

Presidente—Francisco Ferreira Santarem.

Escrutinadores—Ignacio de Sousa Malheiro e João Alves de Carvalho.

Secretarios—Lucio Antonio Gonçalves Ribeiro e Manoel José de Sousa Ribeiro.

Supplentes—Antonio Ribeiro Peixoto e Domingos Alves Baixo.

7.ª—PRADO

Presidente—Francisco Gomes d'Abreu Machado.

Escrutinadores—Padre Feliciano José de Sousa e Domingos José da Silva Pimentel.

Secretarios—Antonio Maria Machado e José Gonçalves Pereira.

Supplentes—Antonio José da Silva e José Gomes de Sousa.

Os delegados da authoridade foram os mesmos nas diversas assembleas que na eleição de deputado, á excepção da assembleia da Lage onde desempenhou aquellas funções o sr. Domingos Dias Correia Braga.

Desastre

N'um dos dias da semana ultima succeden na freguezia de S. Pedro d'Esqueiros d'esta comarca, um lamentavel accidente.

Foi o caso que um caseiro do nosso amigo, sr. Bento Luiz de Macedo, que conduzia para casa d'este cavalheiro um carro de canhotos, ficou muito maltratado por este se tombar, cahindo sobre o pobre homem.

Reunião politica

No proximo sabbado 26 do corrente, effectuar-se-ha n'esta villa uma reunião dos maiores influentes eleitoraes progressistas d'este concelho. Terá lugar á uma hora da tarde.

Falta de jornaes

Ha bastantes dias que não recebemos o magnifico diario hespanhol «La Integridad».

Tambem nos tem faltado «O Nacional», de Braga.

Pedimos providencias.

Administrador de Braga

Reassumi as suas funções o digno administrador do concelho de Braga e nosso estimavel conterraneo o sr. dr. João Feyo Soares de Azevedo, que ali como aqui conta as maiores sympathias.

Grande gala

Em consequencia do que foi superiormente ordenado para solemnizar o regresso de SS. MM. houve na sexta feira ultima feriado em todas as repartições publicas e tribunal d'esta comarca.

Missa

A ex.^{ma} sr.^a D. Filomena Feyo de Azevedo Almeida por ser na terça feira ultima o anniversario do fallecimento de seu marido, e nosso saudoso amigo, dr. Augusto d'Almeida, mandou rezar uma missa na capella de Santo Antonio d'esta villa, que esteve muito concorrida.

Quitação

Por accordo de 31 d'outubro ultimo do Tribunal de Contas foi julgado quite para com a Fazenda Nacional pela gerencia de 1890 e 1891 o digno recebedor d'esta comarca, sr. Damião José Lopes de Carvalho.

O tempo

Após uns dias primaveraes voltou de novo o inverno com todo o seu cortejo de melancolia, envolvendo n'um longo manto de nevas os montes e as campinas que, ainda ha pouco, pareciam sorrir á luz d'um sol dourado e vivificante.

Diversão venatoria

Um grupo d'amadores da lendaria arte de Diana, e entre elles os sr. Manoel Antonio Pereira da Cunha, José Lucio Pereira da Cunha e Francisco José Lopes de Carvalho, irmão do digno recebedor d'esta comarca, fizeram nas montanhas de S. Lourenço d'Armada, comarca de Ponte do Lima, uma formidavel caçada, em que foram abatidas um grande numero de peças de caça.

Um outro grupo de cavalheiros de Amares effectuou ha dias nas alcantiladas serras do Gerez uma importante caçada, que durou cerca de seis dias, matando varias corças e veados.

Arrematação

No governo civil de Braga tem de ser arrematados no dia 2 de Dezembro futuro, ao meio dia, os seguintes fóros impostos em diversas propriedades d'este concelho, a saber:

O foro de 145,071 imposto no prazo denominado Casal das Leiras da Veiga, na Fonte do Arque, da freguezia de

Turiz, que se compoem de cinco propriedades. Emphyteuta, Luiza da Silva. Vae á praça no valor de 46\$939 réis.

O foro de 80,595 de mcado, imposto no prazo denominado Leira da Pia, da freguezia de Turiz. Emphyteuta Maria Ribeiro. Vae á praça no valor de réis 26\$489.

LIVROS & JORNAES

Miserias de Lisboa

Por Ladislau Batalha.

Vae muito adiantada a publicação d'este interessante romance, editado pelo illustre editor o sr. José Romano Torres, da empresa do «Recreio».

O primeiro volume está publicado e começou a publicação do segundo.

No lugar competente vae o respectivo annuncio; não podemos porém deixar de recommendar aqui, aos nossos leitores, a aquisição de tão boa obra.

«O Pimpão»

Recebemos e agradecemos a visita d'este nosso engraçado collega de capital.

Portuguezes e Inglezes em Africa

No lugar competente vae o annuncio d'esta importante publicação de que é auctor o sr. Victoria Pereira, e editora a acreditada empresa dos «Recreios».

Recommendamol-a aos nossos leitores e agradecemos a remessa do primeiro fasciculo.

CONHECIMENTOS UTEIS

A ortiga contra a tísica

Segundo relata um jornal scientifico, na Russia emprega-se, para debellar a ortiga cosinhada á maneira dos espinafres. O doente, desprevendo, acostuma-se a ella com facilidade, e assim augmenta-se-lhes progressivamente a dose diaria até se obter uma cura radical.

E' prudente, todavia, como meio preventivo, continuar a usal-a.

Maneira de combater a tosse asmatica

A casca d'um ovo inteiro cheia de assucar candy em pó, a mesma porção de leite de ovelha e a mesma porção de agua rosada; junta-se-lhe uma gema de ovo; bate-se esta mistura muito bem em forma de gemada e aquece-se em banho-maria.

Este remedio toma-se na cama, meia hora antes de se levantar a pessoa que o usa.

DESSERT

Um janota muito presumido, aproxima-se da janella da namorada e diz-lhe com um modo muito agastado:

—Minha senhora, vou acabar com isto; já hoje aqui passei tres vezes, e sempre de balde!

—Sim?! Ora essa! Pois olhe, quando tornar a passar por cá amanhã, traga o barril, porque despedimos hoje o aguadeiro.

—Ah! senhor doutor, seja bem vindo! sempre apanhamos um susto! Cuidavamos que o nosso pequeno tinha engolido uma libra...

—E afinal não engoliu nada, hein?

—Engoliu, sim, uma moeda de 5 réis.

—Confessa, Arthur, que já me não amas. Quando nos casamos era outra coisa. Então comias-me tu com haijas.

—E' verdade.

—E porque não fazes o mesmo agora?

—Porque já não posso digerir-te.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no tribunal de justiça, por deliberação do conselho de família e interessados no inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Machado, viuvo, que foi morador no lugar da Ponte, freguezia de Sancta Maria de Prado, d'esta comarca, volta á praça pelo preço de cento e vinte mil reis, livres para o casal, sendo a contribuição de registo por conta e á custa do arrematante, o seguinte predio:

A casa terrea, com o numero de policia 105, situada no lugar da Ponte, freguezia de Sancta Maria de Prado, que se compõe de sala, alcovas, cosinha e côrte e seu quintal, com arvores de fructo, vidonho e uma ramada de madeira de castanho.

São citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos na fórmula da lei.

Villa Verde, 15 de Novembro de 1892.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Camões

628)

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias citando o interessado Antonio José da Silva, viuvo, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de

sua mãe Maria Roza da Costa, viuva, moradora que foi no lugar do Codeçal, freguezia de Dossãos.

Villa Verde, 7 de novembro de 1892.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Camões.

27) O escrivão
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo
Guimarães.

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approved por

Carta de lei de 4 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

LADISLAU BATALHA

MISERIAS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 5 folhas in-8.º francez ou 4 folhas e uma gravura pelo preço de 50 reis pagos no acto da entrega.

As remessas para a provincia são feitas de duas em duas semanas.

Pedidos de assignaturas devem ser feitos á Casa Editora de João Romano Torres, rua da Barroca, 109 — Lisboa. Cada volume brochado por assignatura 400 reis.

Portugal Agricola

Monitor da agricultura patria

Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura na metropole e nas colonias.

Dirigido por Alfredo Carlos Le Cocq

Publicar-se-á mensalmente em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, adornadas de gravuras, photogravuras, photomicrogravuras, e chromos e photographias traduzindo a feição agricola do paiz, e dando ao mesmo tempo, specimens de toda a alfaiá rural mais moderna e aperfeçoada.

Preço da assignatura—3\$000 reis por anno — pagamento adiantado.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico por

A. X. Rodrigues Cordelro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte aquem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

por Luiz Blano, traducção de Maximiano Lemos Junior.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que constará de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á aos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nitida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 400 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da impreza Lemos & C.ª, praça da Alegria 104—Porto, e nas principaes livrarias.

O rei dos Gribetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribua-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Traducção de Maximiano Lemos Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Dintz & C.ª, Cordoaria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES

EM AFRICA

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, da grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e da verdadeira sensação no actual momento historico. em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—protesto inergico contra a politica ingleza—baseado na triste questão Luza-Anglo, aléio da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns ineditos, em que se mostra até á evidencia os nossos romotos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na Africa oriental, e desde a foz do Buzio até ao paiz dos Matebeles, o leitor atravessa Sofala, Quiteze, Zanze, Massi-Kesso, o Save, Rovue, Sitze, Umniati, os montes Inhazo, Doe, Cigarra, Machona, Mochena, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de Machona, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem só o merecimento litterario e scientifico, é o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica catholica de campanario, de syndicatos e d'arranjos!!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empreza Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia.

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recolhidos de differentes archivos, assim de obras raras como, de manuscripts ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçionaes

OBRAS POSTHUMAS

do

Commendador Bernardino José de Senna Freitas

Dezo annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudo, cheio de paciencia, e animado da esperanza de d'árá estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperanza, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos differentes archivos do reino, e em manuscripts preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórmula regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos snrs. assignante. Cada fasciculo custará 100 réis, pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2\$000 réis.

EDUARDO SEQUEIRA

À BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Relvas e dos ex.ªs snrs. Carlos Relvas, J. M. Rebelo Valente, Anthero de Araujo, Emilio Campos e J. G. Peixoto.

PREÇO 1\$000 REIS

A' livraria — CRUZ COUTINHO — Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

JOÃO VERDE

NA ALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.
 À venda nas principais livrarias—
 Em Vianna, na «Livraria Pro-
 gresso».

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou
O REINADO DA SANDICE

Poema heroico-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br. . . . 300 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho—
 Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20—PORTO.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

de

Costa Santos, Sobrinho & Diniz
 [editores]

4, Rua de Santo Ildefonso, 42

PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

1 grosso volume illustrado 2\$400

Encadernado em percaline 3\$400

Dourado pela folha . . . 3\$700

OS MISERAVEIS. 5

grossos vol. illustrados 7\$280

Encadernados em percaline 11\$500

Dourados pela folha . . 12\$500

Para estas publicações accellam-se assignaturas aos fasciculos semanais—a 100 reis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA EGREJA a 60 reis cada fasciculo.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos.

- A proposito do caso das Trinas.

Preço 200 réis

A' venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.

Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa

Definições de Desenho e Geometria Synthetica

por

J. A. C.

Preço 70 rs.

Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal

por

Guilherme C. da Silva

Preço, broch.. 200 rs.

A' venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56—Braga.

Folhetins Humoristicos

do

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 reis cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

OS MYSTERIOS

DA

FRANC-MAÇONARIA

por

LÉO TAXIL

Versão portugueza de

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. Magestade A Rainha D. Amelia

com auctorisação de

Em.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e rev.^{mos} snrs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chrambery, de Air, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Seez, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravura

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Accellam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 reis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegarem até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecedores de todos os livros estrangeiros e portuguezas: accellam assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 62—Lisboa

A ESPOSA

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido e A Avó

Que tem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesses que despertam sempre na seus estrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimeis, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desaurolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 reis. Sairá em cartetas semanais de 4 folhas e uma estampa—50 réis annuaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa coadjuvação, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remetidas em valos do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principais livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—1.º

Livraria Escolar de Forte & C.ª

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
 Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores
 etc., etc., etc.

3 GROSSOS volumes, francos de porte. . . . 1\$800 réis

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.